



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
PRESIDÊNCIA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Maio 2016

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Vice-Presidente

Mauro Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - - Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2016-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos de depósito protocolados no Instituto, e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/estatisticas>) a partir do dia 10 de cada mês e tem como objeto as estatísticas preliminares do mês anterior. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

As estatísticas preliminares dos depósitos de propriedade industrial do INPI começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). No final dessa publicação, constam as considerações metodológicas acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na página de estatísticas.

Em sua quinta edição, o Boletim Mensal de Propriedade Industrial de maio de 2016 apresenta os dados relativos a abril de 2016. Neste mês, os pedidos de depósitos de propriedade industrial totalizaram 2.567 patentes, 12.498 marcas, 483 desenhos industriais, 133 programas de computador e 92 contratos de tecnologia. Em relação ao mês de março de 2016, os pedidos de patentes, marcas, desenhos industriais e programas de computador tiveram queda em abril. Única exceção foram os contratos de tecnologia, que registraram crescimento de 10,8%. Os pedidos solicitados de forma eletrônica corresponderam a 90,5% em patentes, 99% em marcas, 89% em desenhos industriais e 78% em contratos de tecnologia.

No que tange às decisões, em abril de 2016 foram concedidas 362 patentes e registradas 6.890 marcas, 681 desenhos industriais, 215 programas de computador e uma indicação geográfica. Foram averbados 76 contratos de tecnologia.

Em suma, é possível observar grande variabilidade nos pedidos mensais de propriedade industrial; no entanto, vale mencionar que o primeiro quadrimestre deste ano apresentou quantitativo acumulado inferior ao mesmo período de 2015.

Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIALIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
Acumulado no ano	9.822	50.336	1.813	476	331	0	0
Janeiro/2016	2.203	10.746	326	115	75	0	0
Fevereiro/2016	2.372	11.626	498	91	81	0	0
Março/2016	2.680	15.466	506	137	83	0	0
Abri/2016	2.567	12.498	483	133	92	0	0
Comparação mês a mês							
Abri/2015	2.660	12.597	540	78	111	0	0
Março/2016	2.680	15.466	506	137	83	0	0
Var. % Abr/2016 / Abr/2015	-3,5	-0,8	-10,6	70,5	-17,1		
Var. % Abr/2016 / Mar/2016	-4,2	-19,2	-4,5	-2,9	10,8		
Acumulado no ano							
Jan-Abri/2016 (A)	9.822	50.336	1.813	476	331	0	0
Jan-Abri/2015 (B)	10.004	47.520	2.044	385	513	1	0
Var. % (A)/(B)	-1,8	5,9	-11,3	23,6	-35,5	-100,0	
Acumulado de doze meses							
Mai/2015 - Abr/2016 (C)	32.861	161.525	5.808	1.707	1.218	11	3
Mai/2014 - Abr/2015 (D)	32.512	157.272	6.656	1.531	1.723	12	1
Var. % (C)/(D)	1,1	2,7	-12,7	11,5	-29,3	-8,3	200,0

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados ao longo do mês de referência. (Ver nota metodológica)

Os pedidos de patentes alcançaram 2.567, uma retração de 3,5% em relação a abril/2015 e de 4,2% em relação a março/2016.

Os pedidos de registro de marcas alcançaram 12.498, o que representa uma redução de 0,8% em relação a abril/2015 e de 19,2% sobre março/2016. (ver nota metodológica)

No que se refere a desenhos industriais, foram 483 pedidos depositados em abril/2016. Verificou-se uma retração de 10,6% sobre o mesmo mês do ano anterior e de 4,5% em relação a março/2016.

Foram solicitados 133 pedidos de registro de programas de computador em abril/2016, uma expansão de 70,5% sobre igual período do ano anterior e queda de 2,9% em relação a março/2016.

Com relação às averbações de contratos, foram apresentados 92 pedidos no mês de abril. Uma retração de 17,1% em relação a abril/2015 e uma expansão de 10,8% em relação a março/2016.

Em abril/2016 não houve pedidos de registro de indicação geográfica e de topografia de circuitos integrados.

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial (Jan/2013 – Abr/2016)



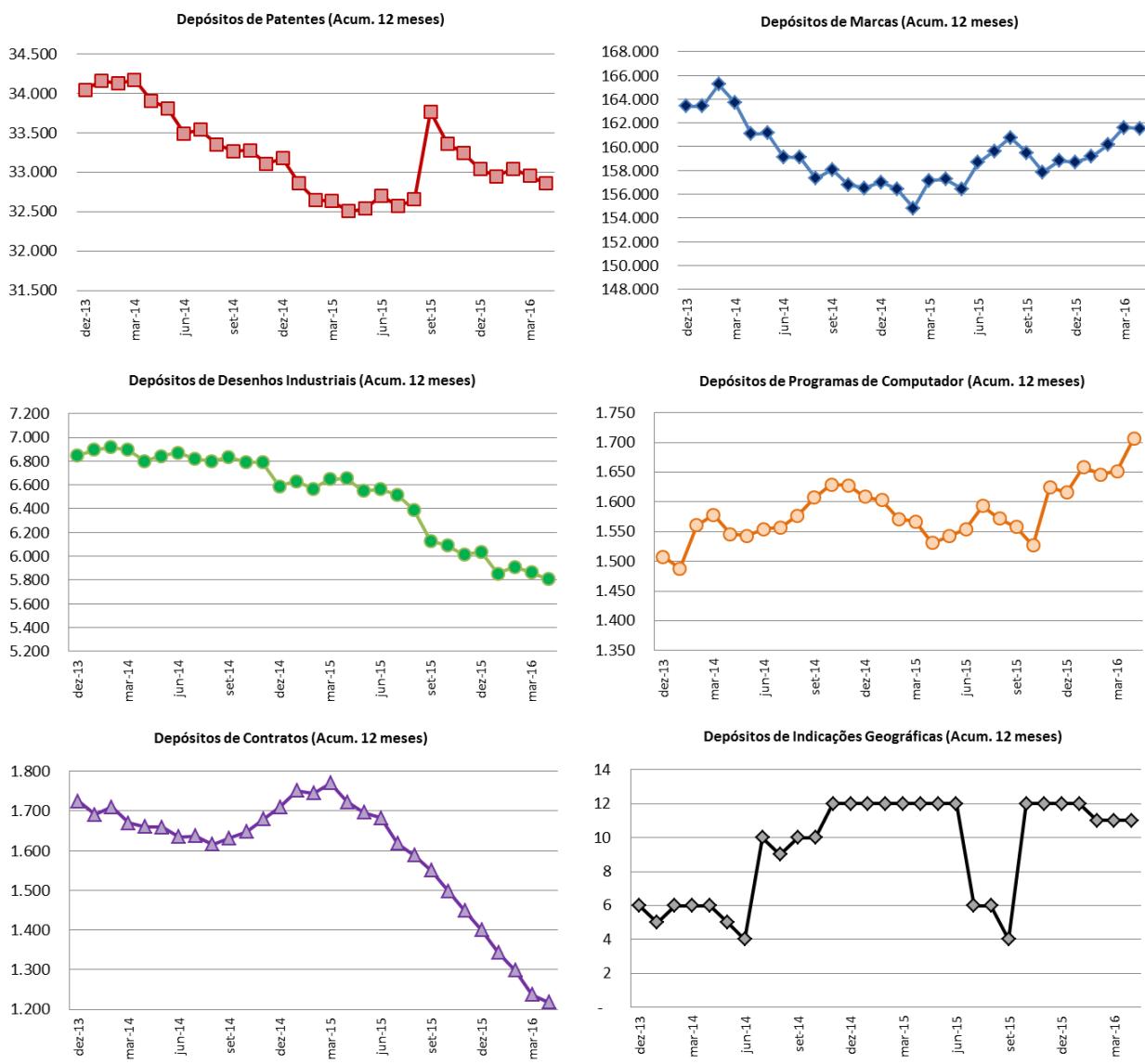
ACUMULADO 12 MESES

Os depósitos acumulados de patentes em 12 meses alcançaram 32.861. Sobre o período maio/2014-abril/2015, quando atingiram 32.512, houve aumento de 1,1%, a despeito da tendência de queda observada a partir de outubro/2015.

Com relação aos pedidos acumulados em 12 meses de registro de marcas, observa-se tendência de recuperação desde fevereiro/2015. No período de maio/2015-abril/2016, totalizaram 161.525 pedidos, um aumento de 2,7% sobre o período anterior (157.272). Mesma tendência ocorre para os depósitos acumulados de programas de computador, que, apesar das oscilações, acumularam 1.707 em 12 meses, crescimento de 11,5% sobre o período anterior (1.531).

Observa-se tendência de retração nos pedidos de desenhos industriais e de averbações de contratos. Os pedidos de desenhos industriais totalizaram 5.808, uma queda de 12,7% sobre o mesmo período do ano anterior, com 6.656. Já os pedidos de averbações de contratos totalizaram 1.218, indicando queda de 29,3% sobre o mesmo período do ano anterior (1.723). Também apresentaram queda os pedidos de indicação geográfica acumulados nos últimos 12 meses (8,3%).

Figura II – Acumulado em 12 meses (2013-2016)



PEDIDOS ACUMULADOS EM JANEIRO-ABRIL/2016

➤ SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS

Dos pedidos de patentes acumulados no período janeiro-abril/2016, foram apresentados 90,5% como pedidos eletrônicos, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes (97% dos depósitos dos não residentes) do que entre residentes do Brasil (69% dos depósitos dos residentes).

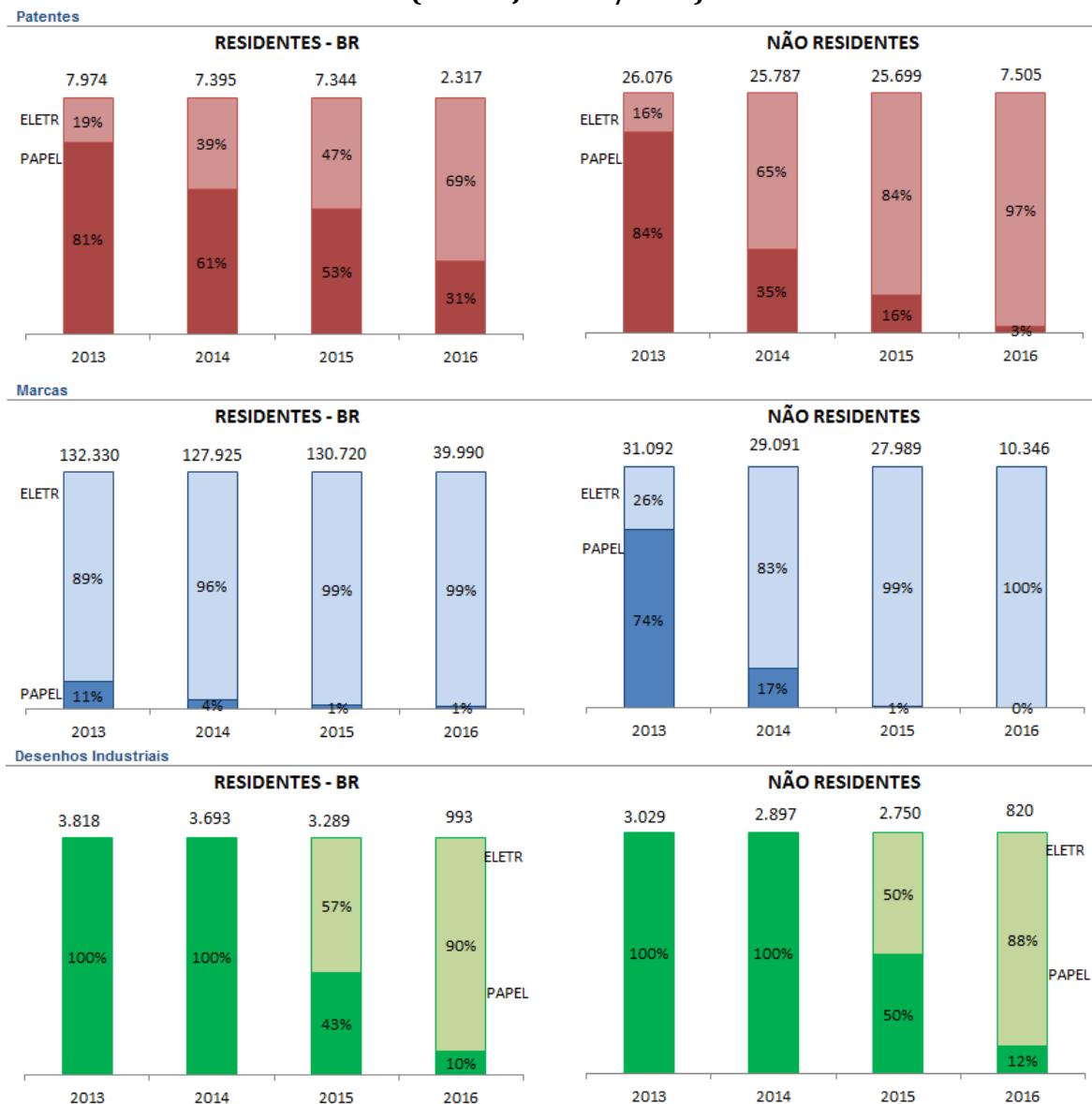
Em relação aos pedidos de marcas, 99% foram apresentados pelo e-Marcas. Entre residentes o percentual de utilização de pedidos eletrônicos alcançou 99%, ao passo que entre não residentes esse percentual já alcançou 100%.

O sistema on-line para depósito de desenho industrial (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 89% do total de pedidos. O serviço eletrônico foi relativamente bem utilizado tanto por não residentes (88%) quanto por residentes (90%).

Do total de pedidos de averbações de contratos, 78% foram apresentados através do e-Contratos. Entre não residentes, esse percentual alcançou 88% e, entre residentes, 76%. Os pedidos de

programas de computador, topografias de circuitos integrados e de indicações geográficas ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Jan- Abr/2016)



EM FOCO | UM PERFIL DOS PEDIDOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL EM ABRIL/2016

➤ PATENTES

Em abril de 2016, foram depositados 2.567 pedidos de patentes: 2.327 de patentes de invenção, 231 de modelo de utilidade e 9 certificados de adição. No total, clientes de 48 países solicitaram proteção de patentes. Nesse período, entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (36%), Brasil (15%), Alemanha (7%), Japão (6%), França (5%), Itália e Suíça (4% cada), Suécia, Holanda e China (3% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 95% dos pedidos.

Do total de pedidos de patentes de invenção, 74% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais 84% de seus pedidos via PCT, à exceção dos depositantes do Brasil com 2,3%.

➤ **MARCAS**

Em abril de 2016, dos 12.498 pedidos de marcas depositados, 7.190 foram marcas de serviços (57,5%), 5.211 marcas de produto (41,7%), 66 marcas coletivas (0,5%) e 31 marcas de certificação (0,2%). Depositantes de 59 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 83% dos pedidos e os dos Estados Unidos por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha (2%), França, Reino Unido, Japão, Suíça, China, Ilhas Caiman e Itália (1% cada).

➤ **DESENHOS INDUSTRIALIS**

Em abril de 2016, foram depositados 483 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 18 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 59% dos pedidos, seguidos por Japão e Estados Unidos (7% cada). Entre os 10 principais ainda aparecem: Alemanha (6%), França (5%), República da Coréia (4%), Itália, Holanda e Suécia (2% cada) e China (1%).

➤ **CONTRATOS**

Em abril de 2016, foram depositados 92 pedidos de averbação de contratos, dos quais 41 (45%) envolveram a alteração de certificado já existente, 19 (21%) o serviço de assistência técnica, 11 (12%) o fornecimento de tecnologia, 15 (16%) o uso de marcas, 2 (2%) envolveram mais de uma categoria e 3 (3%) franquia e 1 (1%) envolveu exploração de patentes e de desenhos industriais. Os pedidos foram, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (84%), podendo ser cedente ou cessionário.

EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2016

➤ **PATENTES DE INVENÇÃO**

No acumulado janeiro-abril de 2016, entre os depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (814 pedidos ou 55%); instituições de ensino e pesquisa e governo (261 pedidos ou 18%); empresas de médio e grande porte (255 pedidos ou 17%); MEI, microempresa e EPP (116 pedidos ou 8%) e associações e sociedades de intuito não econômico (38 ou 3%).

No mês de abril de 2016, em relação ao mês anterior, decresceram em 19% os depósitos de patentes de invenção, afetados pela redução dos pedidos das instituições de ensino e pesquisa e governo (-35%), de pessoas físicas (-21%); MEI, microempresas e EPP (-10%) e empresas de médio e grande porte (-1%). Já os pedidos de patente de invenção por associações e sociedades de intuito não econômico aumentaram 9% em relação ao mês anterior.

➤ **MODELOS DE UTILIDADE**

No acumulado janeiro-abril de 2016, entre os depósitos de residentes, a categoria das pessoas físicas foi a principal depositante com 580 pedidos ou 71% do total. Das demais categorias: MEI, microempresa e EPP (114 pedidos ou 14%); empresas de médio e grande porte (90 pedidos ou 11%); instituições de ensino e pesquisa e governo (24 pedidos ou 3%) e associações e sociedades de intuito não econômico (4 ou 0,5% dos pedidos).

No mês de abril de 2016, em relação ao mês anterior, os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes diminuíram 2%, influenciados pela redução nos depósitos as seguintes categorias: instituições de ensino e pesquisa e governo (-86%); empresas de médio e grande porte (-43%) e MEI,

microempresa e EPP (-23%). Por outro lado, aumentaram os pedidos de modelo de utilidade por parte de pessoas físicas (15%).

➤ **MARCAS**

No acumulado janeiro-abril de 2016, entre os depósitos de residentes no Brasil, destacaram-se MEI, microempresa e EPP com 19.796 pedidos ou 50% do total; empresas de médio e grande porte (10.101 ou 25%) e pessoas físicas (8.620 ou 22%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (1.170 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (203 ou 1%) e cooperativas (100 ou 0,3%).

No mês de abril de 2016, o total de depósitos de marcas por parte dos residentes apresentou redução de 15% em relação a março/2016. Nessa linha, todas as categorias apresentaram redução nos pedidos de residentes em relação a março: associações e sociedades de intuito não econômico (36%); cooperativas (28%); MEI, microempresa e EPP (16%); instituições de ensino e pesquisa e governo (21%); empresas de médio e grande porte (14%) e pessoas físicas (7%).

➤ **DESENHOS INDUSTRIALIS**

No acumulado janeiro-abril de 2016, destacaram-se: pessoas físicas (480 pedidos ou 48%); empresa de médio e grande porte (334 pedidos ou 34%) e MEI, microempresa e EPP (151 pedidos ou 15%).

No mês de abril de 2016, os depósitos de residentes cresceram 11% em relação a março, sendo influenciados pelo aumento nos depósitos por parte de pessoas físicas (27%) e empresas de médio e grande porte (28%). Por outro lado, decresceram os pedidos de depósitos por parte das instituições de ensino e pesquisa e governo (80%) e MEI, microempresa e EPP (35%).

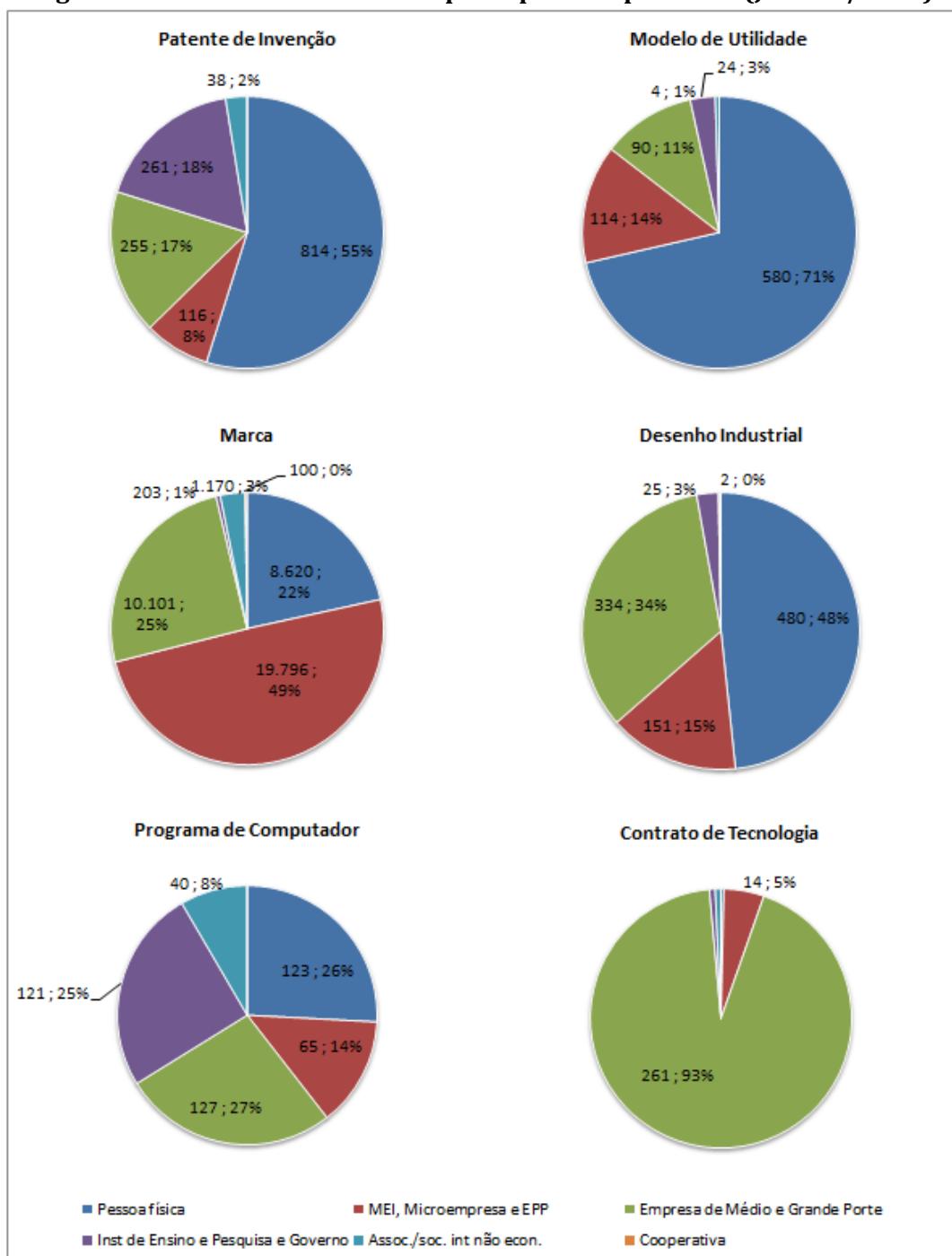
➤ **PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS**

No acumulado janeiro-abril de 2016, no caso de pedidos de programas de computador, as empresas de médio e grande porte apresentaram a maior participação (127 pedidos ou 27%), seguidas por: pessoas físicas (123 pedidos ou 26%); instituições de ensino e pesquisa e governo (121 pedidos ou 27%); MEI, microempresa e EPP (65 pedidos ou 14%) e associações e sociedades de intuito não econômico (40 pedidos ou 8%).

No mês de abril, os pedidos de programas de computador de residentes decresceram 3% em relação a março, influenciados pela queda dos pedidos de MEI, microempresa e EPP (-44%) e das instituições de ensino e pesquisa e governo (-26%). Por outro lado, cresceram os pedidos das associações e sociedades de intuito não econômico (+125%); das empresas de médio e grande porte (10%) e de pessoas físicas (+11%).

No caso de pedidos de averbação de contratos, 94% foram apresentados por empresas de médio e grande porte e 5% por MEI, microempresa e EPP.

Figura IV – Pedidos de Residentes por Tipo de Depositante (Jan-Abr/2016)



ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES EM 2016

PATENTES	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	Δabr/mar
Depósitos	33.182	33.043	2.203	2.372	2.680	2.567	-4,2%
Decisões	22.336	15.842	570	652	5.720	5.787	1,2%
Arquivamentos	16.574	8.978	42	81	4.818	5.214	8,2%
Concessões	3.123	3.895	303	297	582	362	-37,8%
Indeferimentos	2.586	2.864	224	266	320	209	-34,7%
Desistências Homologadas	53	105	1	8	-	2	
MARCAS	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	Δabr/mar
Depósitos	157.016	158.709	10.746	11.626	15.466	12.498	-19,2%
Decisões	157.600	189.916	10.767	10.159	11.707	12.891	10,1%
Arquivamentos	42.276	56.413	593	661	1.288	2.305	79,0%
Concessões	85.810	96.050	8.277	6.778	5.728	6.890	20,3%
Indeferimentos	27.399	36.814	1.727	2.499	4.323	3.502	-19,0%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	170	221	368	194	-47,3%
DESENHOS INDUSTRIALIS	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	Δabr/mar
Depósitos	6.590	6.039	326	498	506	483	-4,5%
Decisões	4.662	5.008	575	639	842	1.163	38,1%
Arquivamentos	223	1.508	161	7	80	268	235,0%
Concessões	4.339	3.285	357	500	628	681	8,4%
Indeferimentos	100	215	57	132	134	214	59,7%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	Δabr/mar
Depósitos	1.609	1.616	115	91	137	133	-2,9%
Registros	1.770	1.128	226	412	427	215	-49,6%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	Δabr/mar
Depósitos	1.710	1.400	75	81	83	92	10,8%
Decisões	1.899	1.672	131	95	140	83	-40,7%
Arquivamentos	67	246	1	6	2	3	50,0%
Averbações	1.771	1.383	110	79	128	76	-40,6%
Indeferimentos	61	43	20	10	10	4	-60,0%
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	Δabr/mar
Depósitos	12	12	-	-	-	-	
Decisões	5	4	-	1	-	1	
Arquivamentos	2		-	-	-	-	
Concessões	3	4	-	1	-	1	
Indeferimento			-	-	-	-	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	Δabr/mar
Depósitos	1	3	-	-	-	-	

Nota: As decisões de contratos de tecnologia de março/2016 foram retificadas em maio/2016.

NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil. A metodologia de apuração dos depósitos de marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente. Para as comparações em relação aos anos anteriores, esta diferença metodológica deve ser considerada nos valores mensais de 2016.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo

Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados, que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

As informações sobre decisões se referem às saídas, ou seja, são as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido, tal como definidas por cada diretoria técnica, como por exemplo, arquivamentos, indeferimentos, concessões, pedidos inexistentes (no caso de marcas) e desistências (no caso de patentes), publicadas na RPI no mês de referência. Para compatibilidade com a nova metodologia dos depósitos de marcas, revisada em janeiro/2016, passaram a ser considerados como decisões de marcas os pedidos considerados inexistentes por falta de pagamento. Vale destacar que as decisões no mês de referência não se referem aos pedidos depositados no mesmo mês e que cada diretoria técnica tem seu tempo de processamento específico.

Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições a processos já constituídos.